

## II. RESENHAS DE LIVROS

---

- NASCIMENTO, Jarbas Vargas (org.) **Misericórdia e Vida Acadêmica**. São Paulo: EDUC, 2016, 153p.

Sergio Lucas Camara<sup>1</sup>

Essa obra é composta da reflexão de vários docentes da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo que articulam o tema da misericórdia com conhecimentos específicos em diversas áreas como a Psicologia, Ciências Sociais, Letras, Matemática, Direito, Direito Canônico, Teologia, Educação e Ciências da Comunicação. Na perspectiva dialogal entre fé e ciência, os docentes expõem várias possibilidades que articulam o conhecimento científico com o tema da misericórdia. Ela, a misericórdia, é o fio condutor de toda a obra, é o ponto de partida para diferentes reflexões, desde a exploração conceitual. No entanto, a misericórdia não é apenas um conceito abstrato, mas algo que se traduz em práticas que se tornam ainda mais necessárias quando olhamos para a realidade atual, na qual os poderes dominantes subjugam os valores humanos e discutem problemas por eles mesmos criados. Nesse contexto, a misericórdia passa a ser vivida por uma pequena porção de cidadãos que acreditam na reversão das ações desastrosas que afetam o ser humano e o planeta. As reflexões nos impulsionam a pensar no que pode ser feito no âmbito pessoal em relação aos mais necessitados, cujo número cresce assustadoramente em todo o mundo, mas também ampliar o agir para o âmbito coletivo e social, de modo que associações e outras organizações, inclusive as estatais possam se envolver na questão. Os autores mostram que a misericórdia não está limitada ao campo da religião e, mesmo sendo o Estado Brasileiro laico, de acordo com o artigo 5º da nossa Constituição que possibilita e permite a liberdade religiosa, encontramos relação entre os direitos humanos e as obras de misericórdia. Além disso, é necessário considerar que, na área jurídica, a aplicação do Direito sem a caridade, sem socialização dos bens, dos meios e das possibilidades, não se pode praticar a justiça.

Em outra perspectiva, uma das partes da obra apresenta uma pesquisa com análise qualitativa sobre a vivência da misericórdia por alunos universitários e aponta o avanço da tecnologia, como um serviço da humanidade para a potencialização do bem, inclusive nas redes sociais.

No que se refere à pessoa com deficiência, a misericórdia pode ser regedora da regra inclusiva, quando conduz a uma participação ativa dessa pessoa na sociedade. Outro grupo contemplado na obra é o da população idosa. O envelhecimento é visto no panorama brasileiro com seus desajustes

---

<sup>1</sup> Psicólogo, Mestre em Teologia Pastoral, Mestrando em Psicologia Clínica pela PUC-SP, Pároco da Paróquia Santa Rosa de Lima – Perdizes (São Paulo). E-mail: sergiolucas40@hotmail.com .

econômicos, que se refletem nas carências sofridas por essa população, quanto à saúde, moradia, educação, trabalho e outros aspectos, evidenciando que os cuidados necessários a uma velhice digna deveriam estar entrelaçados com a misericórdia. É preciso considerar também que as mudanças físicas e sociais e as perdas sofridas no processo de envelhecimento geram dúvidas, angústias e até mesmo a busca pelo sentido da própria existência. Sobre essa questão, a obra lembra de pesquisas relacionadas a espiritualidade e religiosidade, cuja observação clínica verifica resultados concretos na promoção e melhoria da saúde.

O livro oferece também uma reflexão sobre a manifestação da misericórdia pela palavra, a partir do entendimento de que esta pode ser uma ferramenta capaz de mobilizar sentimentos e transformar atitudes. Além disso, deve-se perceber que a verbalização da palavra pode intervir diretamente na saúde e no bem-estar das pessoas, constituindo-se uma modalidade terapêutica. Nesse sentido, pensamos na relação entre as palavras amor e misericórdia. No campo da psicologia, podemos, portanto, falar de misericórdia e amor de formas variadas, como na psicossíntese, uma abordagem psicológica integrativa que atua em estreita ligação com os processos de cura e de crescimento que fazem parte do indivíduo e da humanidade. A estrutura da personalidade, apresentada pelo criador dessa abordagem, compõe-se, entre outras, do “Inconsciente Superior” que diz respeito aos estados de contemplação, iluminação e êxtase, e do “Eu Superior”, também chamado de “Eu Espiritual”. Diante da violência, egoísmo, intolerância e outras mazelas sociais que imperam na atualidade, é preciso que nos voltemos ao nosso Inconsciente Superior, onde estão nossas qualidades positivas e descobriremos que a misericórdia está em nós, só precisa ser acessada. No que se refere à Teologia, é oferecida uma reflexão sobre as obras de misericórdia temporal na relação entre a tradição judaica e a tradição cristã, mostrando uma importante aproximação entre essas duas religiões. O texto apresenta a fundamentação da prática das obras de misericórdia na *Torah* e faz uma comparação com o Evangelho de Mateus, mostrando que essas obras são um patrimônio comum entre judeus e cristãos. A inspiração para esse livro foi o Ano Extraordinário da Misericórdia, anunciado pelo Papa Francisco e vivido intensamente pelos católicos em todo o mundo, no período de 8 de dezembro de 2015 a 20 de novembro de 2016. Nesse ano, a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo comemorou 7 décadas de dedicação ao ensino superior. Sendo a universidade uma fonte para o conhecimento e a produção do saber, a universidade católica dirige um olhar atento às palavras do Papa Francisco que tem se empenhado na tarefa de estabelecer e fortalecer a ponte entre Igreja e sociedade. O Pontífice adota uma postura de alguém próximo e acolhedor, utiliza uma linguagem direta e se torna uma presença cativante.

Com o Ano Jubilar Extraordinário da Misericórdia, o Papa evidencia e amplia a necessidade de atenção para com aqueles que estão nas periferias do mundo, não apenas no sentido geográfico, mas principalmente refere-se àqueles que se encontram nas periferias existenciais, que sofrem na solidão, àqueles que estão envoltos nas mágoas e ressentimentos e que necessitam do gesto concreto das pessoas, das organizações, associações, instituições e do empenho das investigações acadêmicas na criação de formas eficazes para combater as desigualdades e injustiças.

- **TRINCA, W. As múltiplas faces do self.** São Paulo: Vetor Editora Psico-Pedagógica, 2016.

Aracê Maria Magenta Magalhães<sup>1</sup>  
Centro de Psicologia e Psicanálise – Bauru

O autor desta obra que se resenha, é Walter Trinca, graduado em Psicologia na Universidade de São Paulo, onde foi docente, supervisor, orientador, coordenador do programa de pós-graduação em Psicologia Clínica e pesquisador: Mestre, Doutor, Professor Livre-docente e Professor Titular. É escritor, poeta, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, da International Psychoanalytical Association e Titular da Academia Paulista de Psicologia, ocupando a Cadeira nº 40, “Walther Barioni”.

Este livro constitui sua mais recente contribuição - e última da trilogia do autor (Trinca 2007, 2011, 2016) - que oportunamente vem proporcionar ao leitor uma reflexão sobre duas grandes questões: o self e o ser interior, bem como os desdobramentos decorrentes.

Vale pontuar que os dois outros livros e anteriores a este, da mencionada trilogia, *O ser interior na psicanálise: fundamentos, modelos e processos* (Trinca, W. 2007) e *Psicanálise Compreensiva: uma concepção de conjunto* (Trinca, W. 2011) não constituem pré-requisitos para a leitura desta obra, mas são recomendadas ao aprofundamento e à obtenção do conhecimento e abrangência da Psicanálise Compreensiva.

Inicialmente, o autor vai até a antiguidade, na mitologia grega, nos caldeus e nos traz a preocupação do homem antigo, que permanece ainda atual, em entender sua natureza multifacetada.

Trinca indaga possibilidades e nos convida a pensar: somos um ser único dotados de identidade fixa, rígida e determinada ou comportamos possibilidades infinitas, por vezes contraditórias, divergentes e incoerentes? Haveria uma única e verdadeira existência que definiria a essência do ser humano? E o que dizer

---

<sup>1</sup> Psicóloga Clínica. Contato: Rua Antonio Alves, 28-21 – Jd. Aeroporto – CEP 17012-431 – Bauru, SP. Tel.: (14) 3011-2248. E-mail: aracemagalhaes@hotmail.com .